

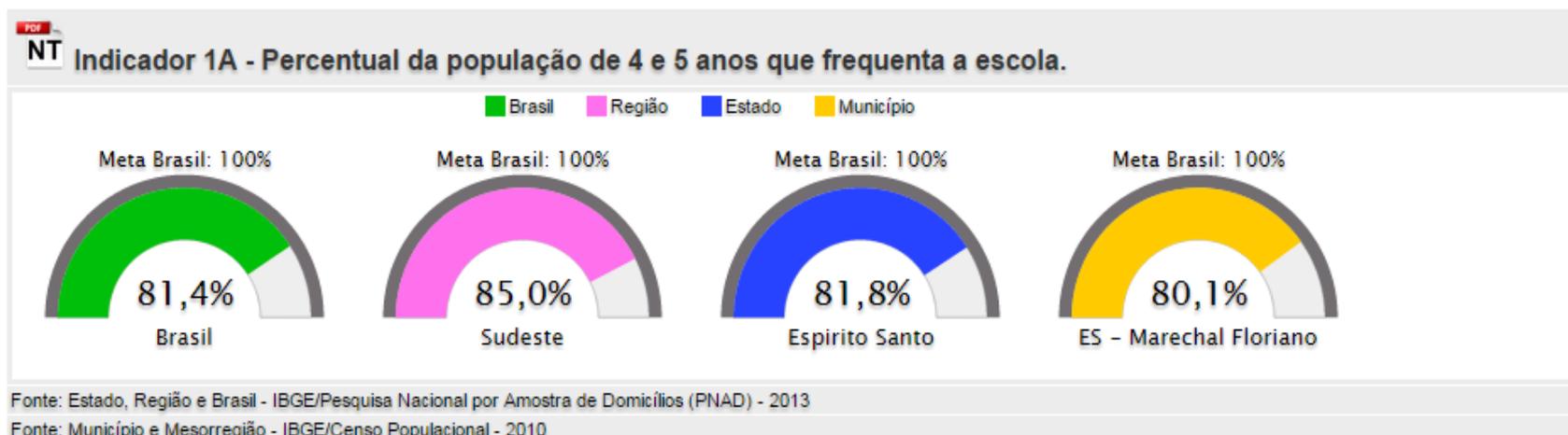
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MARECHAL FLORIANO – E.S.

Vigência 2014- 2024

META NACIONAL 1- universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.

Meta 1 – Educação Infantil

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.





O Município atualmente é responsável por uma Rede de 17 escolas municipais, destas 2 (duas) são creches, 3 (três) Centros de Educação Infantil, e 7 (sete) são Escolas Municipais de Ensino Fundamental, que, também oferecem a Educação Infantil (EMEF's: Araguaya; EMEF Victor Hugo, EMEF Sítio Rupf; EMEF José Aloísio Simon; EMPEF Bernardo Leonor Effgen; EMPEF Flores Passinato Kuster; Rio Fundo; EMPEF Morro Baixo; Centros Educacional: Vovó Fernandina; CMEI Maria Knidel Lube; CMEI Cantinho da Tia Maria, Creche Leonor Miguel Feu Rosa; Creche Flomiro Endlich Canal Neto).

A Rede Municipal de Ensino atende a aproximadamente 2.689 educandos, destes, 854 matriculados na Educação Infantil, rede municipal, sendo, 280 alunos de 0 a 3 anos e 574 alunos de 4 a 5 anos, com capacidade para oferecer até 577 vagas para 4 e 5 anos, 295 vagas de 0 a 3 anos, total de 872 ofertas/vagas na Educação Infantil da rede municipal de ensino(Dados coletados em Março de 2015).

O município conta com uma (1) escola Particular: Centro Educacional Integração que oferece 35 vagas na Educação Infantil atendendo atualmente (2014) a 30 matrículas, totalizando 868 alunos matriculados na educação infantil no município de Marechal Floriano, podendo ofertar até 907 vagas.

A Oferta e Demanda de Creche e Educação Infantil no município, em junho de 2014, está mapeada da seguinte forma:

ESCOLA	IDADE QUE ATENDE	NUMERO DE MATRICULAS	NUMERO DE VAGAS	TOTAL DE OFERTA	LISTA DE ESPERA
Centro Educacional Vovó Fernandina	4 a 5 anos	330	0	330 – 4 e 5 anos	3 crianças
EMEF Victor Hugo	3 anos	13 – 3 anos	0	13 – 3 anos	-
	4 e 5 anos	49 – 4 e 5 anos	8	49 4 e 5 anos	
EMPEF Morro Baixo	4 e 5 anos	20	2	22 – 4 e 5 anos	-
EMPEF Flores Passinato	4 e 5 anos	9	0	9	2 crianças para 3 anos
EMPEF Rio Fundo	4 e 5 anos	8	6	14	-
EMPEF Bernardo Leonor Effgen	4 e 5 anos	29	6	35	-
EMEF Sítio	4 e 5 anos	11	0	11	-

Rupf					
EMEF José Aloísio Simon	4 e 5 anos	14 – 4 anos 17 - 5 anos	0 3	14 20	-
EMEF Araguaya	4 e 5 anos	31	10	41 - 4 e 5 anos	-
CEMEI Maria Knidel Lube	Maternal I, II e III 4 e 5 anos	48 – 0 a 3 anos 26 - 4 e 5 anos	Maternal I- 1 vaga Maternal III- 8 vagas 4 e 5 anos - 6 vagas	57 - 0 a 3 anos 32 – 4 e 5 anos	3 crianças para o Maternal II
CEMEI Cantinho da Tia Maria	Maternal I e II Maternal III	15 13	0 2 vagas	30 – 0 a 3 anos	-
Creche Flomiro Endlich Canal Neto	Berçário I – Berçário II- Berçário III- Berçário IV- Maternal I A – Maternal II A – Maternal II B –	13 11 12 12 15 16 16	0 2 1 1 1 0 0	114 – 0 a 3 anos	-

	Maternal II C -	14	0		
Creche Leonor Miguel Feu Rosa	Berçário I –	11	0	81 0 a 3 anos	6 crianças na lista de espera para o Berçário
	Berçário II –	11	0		
	Berçário III-	11	0		
	Maternal I A-	15	1		
	Maternal IIA-	15	1		
	Maternal II B -	14	2		
Centro Educacional Integração (escola particular).	4 e 5 anos	30	5	35	-
Total	0 a 3 anos	275	20	295	11
	4 a 5 anos	577	46	612	3

META MUNICIPAL 1- Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (sessenta e cinco por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

ESTRATÉGIAS DO PNE

REALIDADE MUNICIPAL

1.1- definir, em regime de colaboração entre Temos **conforme CENSO 2010:**

a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, metas de expansão das respectivas redes públicas de educação infantil segundo padrão nacional de qualidade compatível com as peculiaridades locais.

759 crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos: 21% estão matriculadas = 166

Para meta de atendimento de 50% até 2016, da população na faixa etária: 214 novas matrículas de 0 (zero) a 3 (três) anos;

466 crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos: 80% estão matriculadas = 373

Para universalizar 4 a 5 anos – será preciso ofertar mais, 93 (noventa e três) novas matrículas de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos;

Levantamento 2014:

Atendemos a: 275 crianças de 0 (zero) a 3(três) anos, 36.23% das crianças nesta faixa etária, faltando 13.77% vagas, para atingirmos a meta de atendimento de 50% da população desta faixa etária, considerando dados do IBGE/2010.

577 crianças de 4 a 5 anos, atendendo a um número de crianças, superior ao número coletado e divulgado pelo IBGE 2010.

Considerando que as crianças que em 2010 estavam na faixa etária de 0 a 3 anos, hoje estariam na faixa etária de 4 e 5 anos, estima-se que desta forma, em 2014, para universalização precisaríamos oferecer no mínimo mais 149 vagas para a educação infantil de 4 e 5 anos.

Levantamento de dados 2015:

Conforme dados fornecidos pelo Ministério Público, foram registrados 848 nascimentos nos últimos 3 (três) anos (2012, 2013, 2014). Considerando que ofertamos hoje 295 vagas de 0 a 3 anos, atendemos a uma porcentagem de 34.7% desta população, apresentando um déficit de 15.3% para a Meta Nacional, de 50%.

Não há levantamento de demanda nas áreas onde não há creche.

<p>1.2 garantir que, ao final da vigência deste PNE, seja inferior a 10% (dez por cento) a diferença entre as taxas de frequência à educação infantil das crianças de até 3 (três) anos oriundas do quinto de renda per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixo;</p>	<p>As taxas de frequência dos alunos de até 3 (três) anos de idade oriundos do quinto de renda per capita mais alto é de: 93,48% de presenças e 6,51% de faltas;</p> <p>As taxas de frequência dos alunos de até 3 (três) anos de idade oriundos do quinto de renda per capita mais baixo é de: 85,66% de presenças e 14,33% de faltas</p> <p>A diferença entre as taxas de frequência à educação infantil das crianças de até 3 (três) anos de idade oriundas do quinto de renda per capita mais elevado e as do quinto de renda per capita mais baixo é de 7,82%.</p> <p>A principal causa de baixa frequência nas creches apontada pelos pais aos diretores, dizem respeito à questões de saúde causadas pelo clima frio.</p>
<p>1.3- realizar, periodicamente, em regime de colaboração, levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta;</p>	<p>Temos pendência de 11(onze) matrículas de 0 (zero) a 3(três) anos e 3 (três) os alunos de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos, embora há casos de salas superlotadas com até 24 (vinte e quatro) alunos, onde caberiam em média 16(dezesseis).</p>
<p>1.4- estabelecer, no primeiro ano de vigência do PNE, normas, procedimentos e prazos para definição de mecanismos de consulta pública de demanda das famílias por creches;</p>	<p>Não há nenhum mecanismo na Secretaria de Assistência Social ou na Secretaria de saúde que informe a demanda para vagas de creche, atualmente.</p>
<p>1.5- Manter e ampliar, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade, programa nacional de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos,</p>	<p>O município ainda não tem escolas de educação infantil, e / ou creches com estruturas adequadas de acessibilidade, apenas adaptações emergenciais de atendimento, mas que não atendem as normas técnicas de acessibilidade.</p>

visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas de educação infantil;	
1.6- implantar, até o segundo ano de vigência deste PNE, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada 2 (dois) anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógico, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes;	No município ainda não há essa avaliação.
1.7- articular a oferta de matrículas em creches certificadas como entidades beneficentes de assistência social na área de educação com a expansão da oferta na rede escolar pública;	Não se aplica ao município.

<p>1.8- promover a formação inicial e continuada dos profissionais da educação infantil, garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior;</p>	<p>Conforme dados coletados nas escolas do município, atualmente (2014) temos (em abril de 2014) 55 prof. Ed. Infantil:</p> <p>73% têm graduação= 40 27% sem graduação= 15 (14% estão cursando graduação = 7 e 15% não iniciaram a graduação = 8)</p>
<p>1.9- estimular a articulação entre pós-graduação e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisa ligadas ao processo de ensino - aprendizagem às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos;</p>	<p>No ano de 2014 o município iniciou articulação com a Universidade (UFES) para garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisa, ligadas ao processo de ensino - aprendizagem às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos;</p> <p>No ano de 2015 a Formação Continuada em Educação no Campo será de elaboração do currículo, em participação dos profissionais da Educação com orientação da UFES.</p>
<p>1.10- fomentar o atendimento das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas na educação infantil nas respectivas comunidades, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de escolas e o deslocamento de crianças, de</p>	<p>Creches rurais: 1 unidade que oferece vagas a partir de 3 anos de idade (54% da população de 0 a 4 anos) vive em área rural.</p> <p>Creches: 3 unidades que atendem de 0 a 3 anos: Creche Flomiro Endlich Canal Neto/ Creche Leonor Miguel Feu Rosa/ CMEI Cantinho de Tia Maria (1 a 3 anos).</p> <p>Escolas que oferecem Educação Infantil 4 a 5 anos: EMEF Jacomo Borgo; CEMEI Maria Kinidel Lube / Centro</p>

forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantindo consulta prévia e informada;

Educacional Vovó Fernandina / EMPEF Bernardo Leonor Feu Rosa/ EMPEF Rio Fundo/ EMEF Victor Hugo/ EMPEF Flores Passinato Kuster/ EMEF José Aloísio Simon/ EMEF Sítio Rupf/ EMEF Araguaya.

Área Rural: 6 (seis) unidades de educação infantil: EMPEF Bernardo Leonor Feu Rosa; EMEF José Aloísio Simon; EMPEF Rio Fundo; EMEF Victor Hugo; EMPEF Flores Passinato Kuster; EMEF Sítio Rupf;

Área Urbana: 3 (três) unidades que atende a educação Infantil (4 a 5 anos), e 3 (três) que atendem como creches (0 a 3 anos), (Cantinho Tia Maria, também considerado como creche): CEMEI Maria Kinidel Lube; Creche Flomiro Endlich Canal Neto; Centro Educacional Vovó Fernandina; Creche Leonor Miguel Feu Rosa; EMEF Jacomo Borgo; CMEI Cantinho de Tia Maria.

<p>1.11 priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica;</p>	<p>Temos 1(uma) matrícula na educação infantil de aluno com TDAH, matriculado em março de 2014 (CEMEI Tia Maria; Não tem sala de recurso). Todas as escolas do município estão recebendo recursos e materiais pedagógicos e organizando Salas de Recursos com o objetivo de que todas as unidades possuam sua sala de Recursos Multifuncionais (2014).</p>
---	--

<p>1.12. implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas da educação, saúde e assistência</p>	<p>A prefeitura fez adesão ao programa PSE programa Saúde na Escola, de orientação e apoio às famílias com foco no desenvolvimento integral das crianças, a secretaria de saúde já aderiu ao programa e iniciou o atendimento em parceria com as escolas.</p>
--	---

<p>social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade;</p>	<p>Os primeiros atendimentos serão realizados sobre a acuidade visual, exames de tracoma, exames laboratoriais e vacinação contra o vírus HPV, garantindo o tratamento dos casos identificados como positivos.</p>
<p>1.13. preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de até 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do/a aluno/a de 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental;</p>	<p>A Secretaria de Educação promove a Formação Continuada dos profissionais da Educação Infantil, promove o currículo unificado, o acompanhamento das ações pedagógicas desenvolvida pelos professores e profissionais da educação infantil visando à melhor qualidade da educação.</p>
<p>1.14 fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância;</p>	<p>A Assistência Social em nosso município não dispõe de um mecanismo específico que monitore o acesso das crianças à escola.</p> <p>A permanência, entretanto é acompanhada pela Equipe do Programa Bolsa Família, pois a frequência escolar é uma condicionalidade para que aconteça a transferência de renda às famílias inscritas no Programa.</p> <p>Aos alunos com faltas injustificadas, a escola entra em contato com os pais para esclarecimentos.</p>
<p>1.15 - promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos;</p>	<p>Ainda não acontece uma busca ativa para matrículas escolares, e os encaminhamentos para matrículas são feitos então de acordo com a demanda surgida em visitas domiciliares realizadas pela Equipe Técnica do CRAS, bem como pela Equipe de Entrevistadores do Programa Bolsa Família.</p>

<p>1.16 - estimular o acesso à educação infantil em tempo integral para todas as crianças de até 5 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.</p>	<p>O Município atende de zero a três anos em tempo integral.</p> <p>No município ainda não há escolas de Ed. Infantil (4 e 5) em tempo integral, pois as escolas que receberam o programa Mais Educação, e que oferecem Ed. infantil (EMEF Araguaya; Victor H.; EMEF José Aloísio Simon; EMPEF Bernardo Leonor Effgen;) devem, neste primeiro momento, priorizar os anos finais das etapas de ensino, (crianças em situação de risco) .</p>
---	---